ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

Em 08 OUT 2013

SOMENTE CONSULTA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 51 /2013.

"OUTORGA TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO MANGARATIBENSE".

A CÂMARA MUNICIPAL DE MANGARATIBA aprovou e a MESA DIRETORA PROMULGA a seguinte

RESOLUÇÃO:

Art. 1° Fica outorgada ao **Sr. Paulo Roberto Fernandes**, pelos relevantes serviços prestados a este Município, o **"Título Honorífico de Cidadão Mangaratibense".**

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Mangaratiba, 08 de OUTUBRO de 2013.

SOMENTE CONSULTA

José Luiz Figueiredo Freijanes
José Luiz do Posto
Vereador-autor

APROVADO
Em 17 OUT 2013
SOMENTE CONSULTA
Presidente

Justificativa em anexo:

MEMORIAL

ENGENHEIRO PAULO ROBERTO FERNANDES

Nascido no bairro de São Cristovão, no Rio de Janeiro, em 18 de agosto de 1962, Paulo Roberto Fernandes, hoje um engenheiro consagrado, tem a sua história de vida parecida como a de muitos brasileiros que precisaram lutar muito para conquistar o que já conquistou. Empresário bem sucedido do segmento de petróleo&gás, o mais importante da economia brasileira, teve seu desenvolvimento forjado em muitas dificuldades, mas também em muitas vitórias.

Filho de um ourives especialista em desenhar joias preciosas e de uma doméstica lutadora, estudou em escolas públicas de baixa qualidade de ensino e precisou usar a forte educação que recebeu dos pais para conviver, mas não se envolver, com o perigo diário do tráfico de drogasdas grandes cidades na vizinhança onde morava.

Paulo Fernandes dedicou-se aos estudos fundamentalmente, mas pela admiração pelo trabalho de seu pai, assimilou a arte de ser um design de joias. Essa dedicação, esse aprendizado, fez dele um perfeccionista em tudo que realiza, apesar de não ter seguido a mesma profissão.

Ainda muito jovem ingressou na Petrobras e onde trabalhou por 20 anos desenvolvendo diversos trabalhos diferentes, que proporcionaramatividades administrativas na REDUC – Refinaria Duque de Caxias – em algumas plataformas de petróleo em alto mar e ainda na Balsa BGL 1, responsável por lançamentos de dutos submarinos.

Os desafios constantes das obras na Petrobras fizeram nascer o desejo de ser engenheiro. Trabalhando duro durante o dia, estudando apurado durante noite, conseguiu o seu intento. O reconhecimento por seu esforço e talentoveio depois de ser aprovado em concurso federal para o Ministério da Educação, de onde foi selecionado para que lecionasse na Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, quase ao lado do Estádio do Maracanã. Lá, formou inúmeros profissionais que hoje exercem diversas profissões no mercado brasileiro.

Cômo engenheiro, suas fronteiras foram ampliadas e a sua percepção mais aguçada ainda. Em dezembro de 2001, por falta de vagas como engenheiro da Petrobrás, tomou uma decisão de alto risco, que fez uma diferença extraordinária em sua vida. Depois de 20 anos de trabalho diário na Petrobrás, com duas filhas pequenas e um casamento recente, pediu demissão no dia 30 de dezembro, às vésperas do ano novo. Trocou um emprego seguro de uma companhia estatal pela busca de novos horizontes e pela autoconfiança e na crença que poderia realizar o que quisesse.

Uma decisão baseada na coragem. Na vontade de vencer e na certeza de conquistar essas novas fronteiras. Inicialmente representou algumas empresas na venda de produtos e serviços para a própria Petrobrás, mas isso ainda era pouco para o espírito inquieto, perfeccionista e desbravador como o dele.

Num sonho, vislumbrou uma solução teoricamente simples para resolver os problemas que todas as empresas petrolíferas do mundo enfrentam ainda hoje: a corrosão dos roletesde sustentação de dutos de todos os diâmetros, feitos em aço.Suportes das tubulações em vários sítios petrolíferos que alimentam as nossas refinarias como as artérias distribuem o sangue pelo corpo humano. A ideia aparentemente era simples, mas a sua realização iria requerer o talento de um jovem engenheiro que não se intimidou com os desafios técnicos que estavam por vir.

Os roletes de aço foram substituídos por roletes de um plástico revolucionário, com desenhos especiais para cada um dos diâmetros das tubulações. Em 1985, veio a primeira experiência. O primeiro teste. Curiosamente na Balsa BGL 1, onde trabalhou por muitos e muitos anos. Os roletes criados pela Liderroll, empresacriada e presidida por Paulo Fernandes, foram testados durantes longos meses no ponto mais crítico da embarcação para lançar tubos submarinos. Depois de meses de testes, eles foram aprovados. O plástico especial evitava todas as deformações que o tubo sofria durante o lançamento. Quando comprado ao sistema antigo, era extremamente melhor. Seu desgaste era zero, mesmo depois de meses de utilização.

A partir daí, novos roletes de plástico especial foram desenvolvidos para atender as tubulações de vários diâmetros e tamanhos diferentes. A sua invenção, a esta altura, já começava a chamar a atenção da Petrobrás, de outras petrolíferas e até mesmo das mídias brasileirase internacionais. Diversas reportagens foram feitas sobre s roletes de plástico especial. A criação do engenheiro Paulo Fernandes se transformou em notícia de muitos jornais e revistas do mundo.

Em 2011, Paulo Fernandes criou uma nova solução para construção de gasodutos dentro de túneis, que mais uma vez revolucionou o método construtivo de dutos nunca vistos anteriormente. Foram duas gerações dos Roletes Motrizes, capazes de lançar em tempo recorde, dois gasodutos no Brasil. O primeiro sob um túnel de três quilômetros sob a Serra do Santana, em Cachoeira de Macacu: o GASDUC 3, que leva o gás da Bacia de Campos para a Refinaria Duque de Caxias. O segundo, o GASTAU, que leva o gás da Bacia de Santos, até a Refinaria de Taubaté. Este gasoduto precisou atravessar um túnel de cinco quilômetros, com apenas cinco metros de diâmetro, com apenas a boca de entrada.

Este desafio, único no mundo, foi possível apenas através da utilização dos roletes Motrizes Geração II da Liderroll, que conseguiram lançar toda tubulação dentro do túnel em apenas 24 dias. A expectativa da Petrobrás era que este lançamento se arrastasse por pelo menosnove meses. Nesta obra, a Liderroll mereceu uma nota inédita até hoje para as empresas que trabalham para a Petrobras. O seu BAD – Boletim de Avaliação de Desempenho, recebeu nota 100, em todos os seus nove quesitos. Pelo rigor com que os vários técnicos, engenheiros e fiscais trabalham, este foi um fato extraordinário.

Devido a esta invenção, o engenheiro Paulo Fernandes mereceu o Prêmio ASME 2011, na categoriainovação mundial na engenharia construtiva de dutos. Foi a primeira eúnica vez que uma empresa privada brasileira teve esta honraria da ASME – American SocietyofMechanicalEngineers – com sede no Texas, Estados Unidos.

É importante dizer que todas as criações do engenheiro Paulo Fernandes, são patenteadas em 52 diferentes países, o que lhe proporciona consultas

constantes para viagens através do mundo, para que apresente as suas soluções e inovações. Seja nos Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Holanda etc. Hoje, a Liderroll se transformou numa empresa internacional, com sede e fábrica no Brasil e escritórios em Houston, capital do petróleo americano, e na Holanda.

O destaque da mídia ao talento do engenheiro Paulo Fernandes, proporcionou que recebesse um convite especial da alta direção do Banco Itaú, para uma palestra especial dirigida aos seus diretores, gerentes e funcionários, para que falasse sobre a sua trajetória de vida. A trajetória de um homem simples, mas vitorioso. Um profissional que o Brasil tem como destaque em sua engenharia, mas que jamais perdeu o jeito simples, amigo, generoso e, principalmente, solidário.

É esta solidariedade que a nossa Mangaratiba vem recebendo através desses últimos anos. Atos de doação de milhares de litros água para a comunidade que sofreu com a enchente de 2011 e as centenas de brinquedos que distribui para os meninos e meninas da região.

Hoje, Paulo Fernandes tem residência em Mangaratiba, cidade que divide com o Rio de Janeiro, onde mantém as suas atividades empresariais e econômicas. Casado há 22 anos com Joelma Fernandes, a nossa Jô, e duas lindas filhas: Paulinha, que acaba de festejar seus quinze anos, e Juliana, que torce para que os quinze anos cheguem logo.